



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Allan Correia Leite dos Santos	Profº AEE	EM Dr. Álvaro de Campos Carneiro
Ana Virginia Prates Gomes	Profª AEE	EM Profº Adolfo Martini
Carla Elisa de Sousa	Profª AEE	EM Dr. Waldir Paiva de Oliveira Freitas
Edvania Cristina Cipriano Rodrigues da Silva	Profª AEE	EM Monteiro Lobato
Marli Gomes da Silva	Profª AEE	EM Profª Florisa Faustino Pinto
Nuani Nascimento Bellas	Profª AEE	EM Profª Guiomar Pinheiro Franco

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Allan Correia Leite dos Santos	Planejamento e Registro
Ana Virginia Prates Gomes	Aplicação do PIE no Contexto Escolar
Carla Elisa de Sousa	Planejamento e Registro
Edvania Cristina Cipriano Rodrigues da Silva	Aplicação do PIE no Contexto Escolar
Marli Gomes da Silva	Planejamento e Registro
Nuani Nascimento Bellas	Planejamento e Registro

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

Experiências Sensoriais e Autonomia: Desafios Táteis com LEGO® Braille Bricks.

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será aplicado na Escola Municipal Monteiro Lobato, uma instituição de ensino regular que atende a uma comunidade urbana de classe média-baixa, localizada em uma região periférica com acesso moderado a serviços públicos e transporte. A unidade escolar possui estrutura acessível, contando com salas de aula arejadas, biblioteca e uma Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) equipada com tecnologias assistivas, lupas eletrônicas e materiais táteis, ambiente onde ocorrerão as intervenções específicas com o LEGO® Braille Bricks.

O foco da intervenção é um estudante do 3º ano do Ensino Fundamental, com diagnóstico de Síndrome de Marfan, o que acarreta baixa visão e características antropométricas específicas, como membros e dedos alongados. Embora o aluno já esteja alfabetizado e apresente um desenvolvimento cognitivo preservado, ele enfrenta desafios significativos na coordenação motora fina e na precisão de movimentos manuais. O estudante tem histórico de forte resistência ao uso de materiais pedagógicos nitidamente diferenciados ou "adaptados", possivelmente por um desejo de pertencimento e padronização com o grupo de pares. Além disso, devido à sua condição clínica, não pode ser submetido a esforços físicos intensos ou posturas que exijam grande gasto energético.

A equipe envolvida no projeto é composta pela professora regente da sala comum, a professora especializada em Atendimento Educacional Especializado (AEE), um mediador de aprendizagem e a equipe de coordenação pedagógica. A abordagem pedagógica adotada fundamenta-se na perspectiva Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), que prioriza o protagonismo do estudante na construção de seu conhecimento através da experimentação. O uso do LEGO® Braille Bricks surge como uma estratégia fundamental, pois, por ser um brinquedo de uso universal, minimiza a barreira da "diferenciação material", permitindo que o aluno desenvolva suas habilidades motoras e espaciais de forma lúdica, segura e sem esforço físico extenuante, transformando o aprendizado em uma experiência de descoberta e inclusão real.

4 - Tema

O Brincar que Constrói: Letramento Tátil e Geometria Criativa.

- **Crítérios de Escolha (CCS):** A escolha do tema é motivada pela necessidade de alinhar o conteúdo à realidade do aluno, que já domina a leitura, mas precisa de suporte na motricidade e percepção espacial. Sob a ótica Construcionista, o tema permite que ele utilize o LEGO® Braille Bricks como uma ferramenta de "engenharia", sendo o construtor ativo de estruturas geométricas e textuais.
- **Aprendizagem Significativa:** O aprendizado torna-se significativo ao conectar o conhecimento prévio de alfabetização do aluno com novos desafios de geometria tátil, atribuindo sentido prático e lúdico às atividades.
- **Contextualização e Inclusão:** O tema respeita as limitações físicas do aluno (não exige esforço físico intenso) e promove a Educação Inclusiva ao utilizar um material de design universal (LEGO), reduzindo o estigma de "material especial" e favorecendo o protagonismo e a equidade.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento do letramento tátil, da percepção espacial e das habilidades de geometria criativa do aluno do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio de atividades lúdicas e inclusivas com o LEGO Braille Bricks, estimulando a autonomia, a coordenação motora, o raciocínio lógico, a criatividade e o protagonismo na construção do conhecimento, em um ambiente acessível, acolhedor e pautado nos princípios da Educação Inclusiva e da equidade.

5.2 - Objetivos específicos:

- Desenvolver a percepção tátil e espacial do aluno por meio da exploração, manipulação e construção com o LEGO Braille Bricks.
- Estimular a coordenação motora fina, a precisão dos movimentos e a destreza manual durante as atividades pedagógicas.
- Fortalecer o letramento tátil e a alfabetização, relacionando letras, sílabas, palavras e construções concretas de forma significativa e lúdica.
- Incentivar a formação e a construção de listas de palavras utilizando o LEGO Braille Bricks, ampliando o reconhecimento das letras, sílabas e organização textual.
- Ampliar o raciocínio lógico-matemático através da identificação, comparação e construção de formas geométricas e sequências.
- Incentivar a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas por meio de desafios de montagem e criação.
- Promover a autonomia, a participação ativa e o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem.



- Favorecer a organização espacial, a concentração e a atenção durante a realização das atividades.
- Estimular a interação social, a cooperação e o respeito às diferenças em práticas pedagógicas inclusivas.
- Garantir experiências de aprendizagem acessíveis, acolhedoras e significativas para o aluno, valorizando suas potencialidades e assegurando sua inclusão e participação efetiva no ambiente escolar.
- Identificar as celas Braille como um código secreto ou alternativo, desafiando o cognitivo preservado do aluno.
- Desenvolver autonomia no manuseio do material sem necessidade de esforço físico excessivo.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Nesta seção, selecionamos as competências e habilidades que dialogam com a necessidade de refinamento motor e aceitação do recurso tátil, sem subestimar a capacidade cognitiva do aluno.

Competências Gerais:

- Conhecimento (CG01): Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico para entender e explicar a realidade.
- Repertório Cultural (CG03): Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, como a construção e o design.
- Pensamento Científico, Crítico e Criativo (CG02): Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências para investigar causas e elaborar hipóteses.

Habilidades Específicas (3º Ano):

- (EF03LP01): Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas. *No PIE, esta habilidade será trabalhada através da transcrição de palavras para o relevo do LEGO® Braille Bricks.*
- (EF03MA15): Classificar figuras geométricas planas por meio de características comuns (número de lados, vértices, etc.). *Trabalhada via exploração tátil e montagem de polígonos na placa base.*
- (EF15AR05): Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, explorando diferentes espaços da escola e diferentes materiais.

7 – Conteúdo Programático



Os conteúdos abaixo estão articulados aos objetivos de desenvolver a motricidade fina e a percepção espacial, respeitando a restrição de esforço físico e o nível de alfabetização do estudante:

- **Sensibilização e Percepção Tátil:**
 - Reconhecimento de texturas, formas e encaixes das peças de LEGO®.
 - Identificação de pontos em relevo (cela Braille) como um sistema de codificação.
- **Letramento Tátil e Escrita Criativa:**
 - Codificação e decodificação de palavras familiares utilizando os blocos.
 - Associação entre a grafia em tinta (que o aluno já conhece) e a representação tátil.
- **Geometria Espacial e Orientação:**
 - Noções de lateralidade (esquerda, direita, cima, baixo) na placa de montagem.
 - Construção de formas geométricas bidimensionais para o desenvolvimento da coordenação motora fina.
- **Autonomia e Protagonismo:**
 - Estratégias de organização do material de trabalho para economia de movimento e esforço.
 - Uso do material pedagógico como ferramenta de expressão pessoal e criatividade.

8 - Recursos didáticos

Os recursos didáticos selecionados para a execução deste PIE integram materiais de uso universal e adaptações de baixo estigma, estrategicamente organizados para minimizar o esforço físico e potencializar a autonomia do estudante:

- **Kit LEGO® Braille Bricks:** Recurso central do plano, composto por blocos de montar lúdicos que contêm a combinação de pontos do sistema Braille correspondente a letras e números. Por ser um brinquedo reconhecido universalmente, elimina a barreira da resistência a materiais "especiais" ou segregadores. No contexto deste aluno alfabetizado, as peças funcionam como blocos de construção para desafios de criptografia e engenharia de palavras.
- **Placa de Montagem Cinza de Grande Porte:** Base acoplável do LEGO® utilizada como plano de trabalho delimitado. Sua função principal é estrutural e ergonômica: mantém os blocos fixos e organizados em um quadrante específico, reduzindo a necessidade de varredura visual e motora ampla por



parte do aluno (evitando o deslocamento excessivo do tronco e braços alongados).

- Organizadores de Mesa com Divisórias Baixas (Bandejas de Triagem): Recurso selecionado e adaptado pela equipe para a organização prévia das peças por categorias ou cores. Posicionados ao alcance imediato das mãos do aluno, esses organizadores evitam que ele precise realizar movimentos de grande amplitude ou esticar-se para buscar os blocos, prevenindo a fadiga física e respeitando a restrição a esforços intensos.
- Fitas de Sinalização Tátil de Alto Contraste (Washi Tapes com Textura): Aplicadas nas bordas externas da placa de montagem cinza para criar uma moldura com relevo e contraste visual. Funciona como uma tecnologia assistiva simples para delimitar o início e o fim do espaço de trabalho, auxiliando a baixa visão do estudante sem infantilizar o material.
- Cartões de Desafios em Macrocaracteres (Código Secreto): Fichas pedagógicas confeccionadas com alto contraste (fundo preto e letras brancas, ou fundo branco e letras pretas) em fonte Arial, tamanho ampliado (corpo 24 ou superior). Esses cartões contêm os enigmas matemáticos (formas geométricas) e linguísticos (palavras para decodificar) que o aluno deverá replicar no LEGO®, desafiando sua excelente capacidade cognitiva e contornando a baixa visão.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

O ambiente da intervenção (seja a Sala de Recursos ou a sala comum) será previamente mapeado e organizado para garantir segurança, economia de esforço físico e autonomia ao aluno com Síndrome de Marfan e baixa visão:

- Iluminação e Contraste: A mesa de trabalho será posicionada de forma a receber iluminação natural difusa ou artificial direta, evitando sombras ou reflexos ofuscantes que prejudiquem o resíduo visual do estudante. A superfície da mesa terá cor contrastante com a placa cinza do LEGO®.
- Pistas Táteis e de Referência: O trajeto da porta até a mesa de trabalho será livre de obstáculos (barreiras arquitetônicas). A cadeira e a mesa serão ergonomicamente ajustadas para manter o tronco do aluno apoiado, minimizando o cansaço gerado pelos membros alongados.
- Zoneamento Tátil da Mesa: A placa base cinza será fixada na mesa e as bordas demarcadas com fitas texturizadas. Os organizadores de peças com divisórias baixas ficarão sempre na mesma posição (linha de proteção interna), gerando uma "pista de referência fixa". O aluno será orientado a usar técnicas



de exploração tátil estendida (varredura leve com as mãos) para localizar os materiais sem precisar de esforço visual contínuo ou deslocamento do tronco.

Orientações Prévias e Introdução dos Recursos materiais:

- **Quebrando a Resistência:** Para mitigar a rejeição do estudante a recursos adaptados, o LEGO® Braille Bricks não será introduzido como um material "para deficiência visual", mas sim como um "Kit de Engenharia Aeroespacial e Criptografia".
- **Exploração Inicial:** Antes de propor as tarefas, o aluno terá um momento de exploração livre e reconhecimento tátil das peças. Ele será orientado sobre a lógica do encaixe (pressão mecânica) e o relevo dos pinos, sendo estimulado a perceber que os blocos se unem de forma firme, o que evita que caiam no chão e gerem a necessidade de agachamento (esforço físico proibido por sua condição clínica).

Organização do Pequeno Grupo (Interação Social):

Para que a atividade seja Socialmente Interativa, o estudante trabalhará em dupla ou trio com colegas da sala regular. O agrupamento será feito por afinidade e colaboração: o aluno foco (com o cognitivo excelente e alfabetizado) exercerá o papel de "Engenheiro-Chefe / Decodificador", liderando a estratégia lógica e a leitura dos cartões de desafios em macrocaracteres. Seus pares atuarão como colaboradores de montagem e suporte em tarefas que exijam maior precisão motora fina, garantindo equidade e protagonismo mútuo.

Sequência Pedagógica das Atividades (Abordagem Lúdica e CCS)

Atividade 1: O Reconhecimento da Base (1 Sessão)

- **Objetivo:** Adaptação ergonômica da mesa e treino de força de pinça manual.
- **Dinâmica:** Os estudantes da dupla recebem a placa base e devem cobrir as extremidades usando blocos comuns do LEGO, criando "muros de contenção".
- **Abordagem Lúdica (Engajamento e Alegre):** O aluno foca na pressão necessária para fixar as peças. A atividade provoca alegria ao ver a estrutura se firmar de maneira estável.

Atividade 2: Geometria Espacial e Perímetros (2 Sessões)

- **Objetivo:** Classificar figuras geométricas planas (BNCC) através do tato.
- **Dinâmica:** Através dos cartões de alto contraste, a dupla recebe o desafio de construir o contorno de polígonos (quadrados ou retângulos) baseando-se no número de pinos (pontos) de cada bloco do LEGO®.



- Abordagem Lúdica (Iterativo e Significativo): O aluno testa hipóteses de tamanho e tamanho de lados (*iteração*). É *significativo* porque ele associa o conceito abstrato de geometria de 3º ano a uma construção concreta tridimensional manipulável.

Atividade 3: A Operação Código Secreto (2 Sessões)

- Objetivo: Escrita e leitura funcional (BNCC) usando a cela Braille como sistema cifrado.
- Dinâmica: Como o aluno já é perfeitamente alfabetizado na escrita convencional, o professor apresenta as letras em relevo do LEGO® Braille Bricks como "caracteres de criptografia". O estudante deve ler uma palavra-enigma em tinta ampliada e "escrever" a resposta em código secreto na placa base para que seu colega de dupla tente decifrar.
- Abordagem Lúdica (Altamente Engajador e Social): A brincadeira de detetive ativa o alto potencial cognitivo do estudante, mudando totalmente a percepção sobre o material. Ele deixa de ver o Braille como uma limitação e passa a vê-lo como uma habilidade especial de espionagem/engenharia compartilhada com o grupo.

Atribuição de Funções da Equipe Técnica

Para garantir a eficácia do PIE, as funções dos profissionais foram divididas conforme o documento orientador:

- Professora Regente da Sala Comum: Responsável por articular os conteúdos curriculares da BNCC (Geometria e Língua Portuguesa) com o restante da turma, mediar o agrupamento social inclusivo e garantir que o aluno participe ativamente na sala regular sem sofrer exclusão.
- Professora do AEE (Sala de Recursos): Responsável pelo planejamento específico das adaptações táteis de O&M (organização da mesa, confecção das fichas em macrocaracteres com alto contraste) e pela introdução técnica e ergonômica do LEGO® Braille Bricks, monitorando os níveis de fadiga muscular e coordenação fina do estudante.
- Profissional de apoio: Responsável por acompanhar as restrições de esforço físico do estudante durante os deslocamentos e assegurar que as peças de LEGO permaneçam na zona de alcance seguro das mãos do aluno, evitando posturas inadequadas.

10 - Avaliação



A avaliação do presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será realizada de forma contínua, sistemática e multidimensional, contemplando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com o objetivo de monitorar o desenvolvimento das habilidades previstas, a efetividade das estratégias pedagógicas que serão implementadas e a adequação dos recursos de acessibilidade que serão utilizados junto à estudante com baixa visão.

A avaliação diagnóstica será realizada previamente ao início das atividades, com a finalidade de identificar o perfil funcional da estudante, seus conhecimentos prévios, potencialidades, necessidades educacionais específicas e formas de acesso ao currículo. Serão observados aspectos relacionados à funcionalidade visual, percepção tátil, coordenação motora fina, organização espacial, autonomia, atenção, concentração, letramento e raciocínio lógico-matemático. As informações obtidas subsidiarão o planejamento das intervenções pedagógicas, a seleção dos recursos de tecnologia assistiva e a definição das adaptações necessárias para garantir acessibilidade, participação e aprendizagem significativa.

A avaliação formativa ocorrerá ao longo de todo o processo de implementação do plano, por meio da observação sistemática, registros descritivos, análise das produções da estudante e acompanhamento contínuo de seu desempenho nas atividades propostas.

Serão considerados os seguintes indicadores:

- Utilização funcional dos recursos táteis e visuais adaptados;
- Desenvolvimento da percepção tátil e da exploração sensorial;
- Ampliação da orientação e organização espacial;
- Aprimoramento da coordenação motora fina e da destreza manual;
- Reconhecimento, identificação e construção de formas geométricas;
- Associação entre letras, palavras e representações táteis;
- Capacidade de resolução de problemas e elaboração de estratégias;
- Nível de autonomia na realização das atividades;
- Participação, iniciativa e protagonismo nas propostas pedagógicas;
- Interação social e cooperação com os pares;
- Engajamento e permanência nas atividades.

Os resultados observados permitirão a realização de ajustes metodológicos sempre que necessário, favorecendo a adequação das práticas pedagógicas às necessidades apresentadas pela estudante durante o desenvolvimento da intervenção.

A avaliação somativa será realizada ao término da intervenção, com a finalidade de verificar os resultados alcançados em relação aos objetivos propostos e às habilidades previstas no plano. Serão analisados os avanços relacionados ao desenvolvimento da percepção tátil e espacial, ao uso autônomo dos recursos de acessibilidade, ao fortalecimento da coordenação motora fina, à ampliação do



raciocínio lógico, ao reconhecimento de conceitos geométricos, ao letramento funcional e à participação efetiva em atividades inclusivas. Os resultados serão sistematizados em relatório descritivo individual, contemplando evidências de aprendizagem, avanços observados, dificuldades identificadas e recomendações pedagógicas para a continuidade do processo educacional.

A avaliação da Ação Docente será pautada na eficácia das ações pedagógicas e será analisada a partir dos progressos que a estudante apresentar em relação aos objetivos estabelecidos, considerando a adequação das estratégias metodológicas, dos recursos utilizados e das adaptações implementadas. Serão avaliados o alcance das metas propostas, a promoção da autonomia, a participação ativa da estudante e a efetividade do LEGO Braille Bricks como recurso facilitador da aprendizagem e da inclusão.

A equipe gestora avaliará a efetividade do Plano de Intervenção Estratégico por meio do acompanhamento da execução das atividades, da disponibilização dos recursos necessários e do suporte oferecido aos profissionais envolvidos. Serão considerados a articulação entre a sala comum e o AEE, o engajamento da equipe escolar, a participação da família e os impactos das ações no processo de inclusão e aprendizagem da estudante. Os resultados serão analisados por meio de observações, registros pedagógicos e reuniões de acompanhamento, visando ao aprimoramento contínuo das práticas inclusivas da escola.

11 - Cronograma

As atividades serão realizadas dentro de um período de 15 dias, sendo divididas em:

1º Momento – Avaliação Diagnóstica e Apresentação dos Recursos

- Observação das habilidades iniciais do estudante.
- Organização do ambiente acessível.
- Apresentação e exploração livre do LEGO® Braille Bricks.
- Reconhecimento tátil das peças, encaixes e texturas.

2º Momento – Adaptação ao Material e Desenvolvimento da Coordenação Motora

- Construção dos "muros de contenção" na placa de montagem.
- Atividades de encaixe e desencaixe das peças.
- Organização dos materiais na área de trabalho.
- Estímulo à autonomia e à precisão dos movimentos.

3º Momento – Geometria Espacial e Percepção Tátil

- Construção e identificação de formas geométricas.
- Exploração de conceitos de lateralidade e organização espacial.



- Resolução de desafios utilizando cartões de alto contraste.
- Comparação de figuras geométricas e seus elementos.

4º Momento – Operação Código Secreto

- Introdução ao sistema de codificação utilizando o LEGO® Braille Bricks.
- Construção de letras, sílabas e palavras.
- Atividades de leitura, escrita e decodificação em dupla.
- Desenvolvimento do raciocínio lógico e da comunicação.

5º Momento – Integração dos Conhecimentos e Produção Criativa

- Construção de palavras relacionadas às formas geométricas estudadas.
- Criação livre de estruturas, objetos e representações.
- Resolução de desafios colaborativos.
- Fortalecimento da criatividade, autonomia e protagonismo.

6º Momento – Avaliação Final e Socialização

- Realização de desafios finais envolvendo linguagem e geometria.
- Observação dos avanços alcançados.
- Registro pedagógico e elaboração do relatório descritivo.
- Socialização das produções e encerramento das atividades

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Visual. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

LEGO FOUNDATION. LEGO® Braille Bricks: Learning through Play. Billund, Dinamarca: LEGO Foundation, 2023.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2011.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A Formação Social da Mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

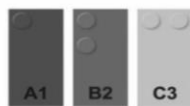
13 - Registro da execução



Momento de exploração dos Lego Braille Bricks para observação da coordenação motora, noção espacial e lateralidade do estudante, enquanto encaixa as peças na placa, ações fundamentais para o desenvolvimento da escrita manual.

Audiodescrição da Imagem

Estudante com cabelos curtos e castanhos, vestindo blusa azul com capuz cinza, sentado à mesa realizando atividade com LEGO® Braille Bricks. Utilizando as duas mãos, encaixa peças amarelas em uma placa de montagem cinza, demonstrando atenção e concentração. Em primeiro plano, há uma caixa com peças coloridas de LEGO®. A cena evidencia o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção espacial e da autonomia por meio de uma atividade lúdica e educativa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Hora de colocar a mão na massa e criar formas, momento de muitas possibilidades, pois aprender geometria nunca foi tão divertido! Construindo quadrados, retângulos e triângulos com blocos.

Audiodescrição da Imagem

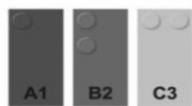
Estudante com cabelos curtos e castanhos, vestindo blusa azul com capuz cinza, sentado à mesa durante atividade com LEGO® Braille Bricks. À sua frente há uma placa cinza com peças amarelas encaixadas e uma caixa com blocos coloridos. O estudante observa os materiais com atenção em um ambiente escolar organizado e acolhedor.



Momento de exploração dos Lego Braille Bricks para observação da coordenação motora, noção espacial e lateralidade do estudante, enquanto encaixa as peças na placa, ações fundamentais para o desenvolvimento da escrita manual.

Audiodescrição da Imagem

Estudante com cabelos curtos e castanhos, vestindo blusa azul com capuz cinza, sentado à mesa realizando atividade com LEGO® Braille Bricks. Utilizando as duas mãos, encaixa peças amarelas em uma placa de montagem cinza, demonstrando atenção e concentração. Em primeiro plano, há uma caixa com peças coloridas de LEGO®. A cena evidencia o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção espacial e da autonomia por meio de uma atividade lúdica e educativa.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Finalizando a escrita de cada forma geométrica, aprendizado cheio de significado. Atividade que envolveu coordenação, raciocínio e escrita

Audiodescrição da Imagem

Estudante com cabelos curtos e castanhos, vestindo blusa azul com detalhes em azul-escuro, sentado à mesa durante atividade pedagógica com LEGO® Braille Bricks. Com postura atenta e concentrada, utiliza as duas mãos para encaixar blocos coloridos em uma placa de base cinza. As peças estão organizadas formando palavras e representações relacionadas às formas geométricas trabalhadas. Sobre a mesa, observam-se materiais escolares, como lápis de cor e organizadores. A imagem retrata o momento de finalização da escrita das formas geométricas, evidenciando um aprendizado significativo que envolve coordenação motora fina, raciocínio lógico, organização espacial e desenvolvimento da escrita de forma lúdica e participativa.

Observações e avaliação: Durante a atividade, o estudante manteve-se atento, dedicado e desfrutou de um momento lúdico de aprendizagem. No início da proposta, para organizar as peças na placa, necessitou do auxílio da professora, contudo, logo em seguida, conquistou maior autonomia no manuseio dos blocos. Embora já demonstrasse saber nomear as formas geométricas previamente, a oportunidade de criá-las com blocos de montar revelou-se uma estratégia muito produtiva para consolidar o conhecimento concreto. Na etapa final, dedicada à escrita da palavra, o estudante apresentou uma hipótese de escrita silábica. Diante disso, a professora interveio de forma mediadora, estimulando a reflexão para a busca e o uso correto das consoantes, o que enriqueceu o seu processo de alfabetização

